

# O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à **CTB**

## CAMPANHA SALARIAL

# Categoria aposta na mobilização

Mais uma semana de muita mobilização dos metalúrgicos da Bahia. Em Salvador e na Região Metropolitana, a categoria demonstrou o compromisso com a luta e determinação para enfrentar os patrões.

Em Camaçari, foram realizadas assembleias no Complexo Ford. No dia 14, os trabalhadores compareceram em massa e acompanharam os informes do Sindicato sobre o abono emergencial e da campanha salarial. Até agora, as negociações com o sindicato patronal não avançaram e estão sendo mediadas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

Em apoio ao movimento, dirigentes sindicais metalúrgicos de outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, participaram dos debates e reforçaram a unidade nacional da categoria. Importante destacar a indispensável colaboração da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e da FITMETAL na atividade, duas entidades sempre presentes na campanha

salarial dos metalúrgicos.

Na madrugada do dia 17, foi a vez do terceiro turno da Ford fazer uma assembleia, mobilizando toda a fábrica. Novamente, presença em peso dos trabalhadores, que mostraram a sua força.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, Júlio Bonfim, a unidade dos trabalhadores vai fazer a diferença na campanha salarial.

## DISSÍDIO

Os patrões ingressaram com um pedido de Dissídio Coletivo de Greve, o que para a Fetim é um absurdo, já que as empresas estão tentando coibir até o livre direito de manifestação da categoria. A Justiça marcou uma audiência de conciliação para o dia 21. Para acompanhar o desenrolar das negociações durante a semana acesse [www.metalurgicosbahia.org.br](http://www.metalurgicosbahia.org.br) e [www.metalurgicosdecamacari.blogspot.com.br](http://www.metalurgicosdecamacari.blogspot.com.br).



Trabalhadores do Complexo Ford participaram em massa da assembleia convocada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari

## BRASIL

# Bahia leva 350 delegados ao Congresso da CTB

A Bahia é o estado com o maior número de delegados no 3º Congresso Nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, que acontece nos próximos dias 22, 23 e 24 de agosto, em São Paulo. Ao todo, são 350 pessoas. Segundo o novo presidente da CTB-BA, Aurino Pedreira, o evento é o

ápice no debate da base sobre o protagonismo da entidade no processo de construção da mobilização sindical.

Ainda de acordo com Aurino, é o momento de a sociedade civil organizada aprofundar a discussão acerca das mudanças necessárias para o crescimento do país e da defesa das ban-

deiras lançadas na Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora). "Vamos contextualizar o momento em que vivem os trabalhadores brasileiros e apontar novos caminhos".

Além das demandas da classe, está na pauta do Congresso a eleição da nova diretoria da CTB Nacional.

## DATABASE

## Negociações com os patrões não avançam

Por enquanto, as negociações da campanha salarial não avançaram. Por causa da resistência dos patrões, a Federação dos Metalúrgicos da Bahia acionou a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, que passou a mediar as reuniões. Mesmo assim, as empresas mantêm a postura intransigente, dificultando o fechamento de um acordo.

A Fetim tentou até descongelar as negociações em torno do reajuste salarial, fazendo uma contraproposta de 14% (antes o pedido era de 17%). Mas, não adiantou. A mais recente proposta do sindicato patronal foi de 5% agora e mais 2% em janeiro de 2014.

Por causa disso, não foi possível, ainda, entrar em um acordo. “A gente espera que esta semana as empresas aceitem negociar de forma justa, que atendam a expectativa dos trabalhadores. Não vamos aceitar um acordo que esteja abaixo do esperado pela categoria”, diz Aurino Pedreira, presidente da Fetim e também da CTB-BA.



Trabalhadores da Paranapanema fazem caminhada depois da assembleia

## DIAS D'ÁVILA

## Protesto na Paranapanema

Os sindicatos de base dos metalúrgicos promoveram uma grande assembleia com os trabalhadores da Paranapanema, em Dias D'Ávila, na sexta-feira (16). A mobilização contou com a presença em massa dos trabalhadores, que desceram dos ônibus e atenderam ao chamado da campanha salarial. Depois da assembleia, os trabalhadores saíram em caminhada na pista que dá acesso à empresa, em mais uma grande demonstração de unidade da categoria.



Manifestação foi marcada pelo envolvimento e comprometimento dos funcionários da Paranapanema

## EXPEDIENTE

## O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 19/8/2013

## Presidente:

Aurino Pedreira

## Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

## Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

## Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

## Ilustrações:

Rezende

## Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

[www.metalurgicosbahia.org.br](http://www.metalurgicosbahia.org.br)

[fetim@metalurgicosbahia.org.br](mailto:fetim@metalurgicosbahia.org.br)

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

**INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE.  
ACESSE [www.metalurgicosbahia.br](http://www.metalurgicosbahia.br)**

## CAMPANHA SALARIAL

# Manifestação nas autopeças de Camaçari

Os trabalhadores do setor de autopeças, em Camaçari, também demonstram unidade e força. No dia 14, a assembleia na Magna Seating e na Imbe mobilizou a categoria. Além da campanha salarial, foram discutidas várias irregularidades na empresa, principalmente sobre segurança. “A CIPA está tentando fazer seu papel, mas as lideranças

relutam em ter como prioridade a segurança”, diz Hudson Douglas, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.

Segundo as denúncias, os banheiros e vestiários da Magna Seating não têm condições de uso, pois estão todos alagados com infiltrações na laje. Outro ponto é a situação do refeitório. As mesas e

cadeiras estão enferrujadas. Assim, os trabalhadores almoçam em pé ou sentados no chão. Que absurdo...

“Estaremos juntos com os cipistas e iremos cobrar da empresa que cumpra a legislação e respeite os cipistas, para que eles desempenhem seu papel com eficiência”, afirmou Kleiton Alder, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.



Trabalhadores em autopeças fazem assembleia e mostram disposição nesta campanha salarial. Eles também denunciaram problemas nas empresas

## Ferbasa: desrespeito nos postos de saúde

O Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila recebeu várias denúncias de trabalhadores da Ferbasa contra os funcionários dos postos de saúde da empresa. Eles estariam negando ou dificultando o atendimento ao trabalhador.

As denúncias dão conta de que, constantemente, o trabalhador chega ao posto de saúde alegando estar com algum problema e não é atendido. Recentemente, um trabalhador chegou se queixando de dor de garganta e na cabeça. O funcionário do posto lhe perguntou por que não procurava logo o plano de saúde.

Como se não bastasse, eles alegam que os problemas de saúde causados pelo trabalho na empresa, na verdade, são problemas que os trabalhadores adquirem na rua ou em casa, mas, não na fábrica.

Com isto, o posto perdeu a credibilidade. “Os funcionários não atendem os trabalhadores. Só ficam jogando paciência”, diz um trabalhador. Vale lembrar que o posto de saúde está na empresa para prestar o primeiro atendimento e, caso seja necessário, encaminha o trabalhador para um hospital.

O Sindicato exige que a Ferbasa apure as informações e cobre destes funcionários o respeito e o cuidado que os trabalhadores merecem.



Como tem feito sempre, CTB demonstra apoio ao movimento metalúrgico

## PERSEGUIÇÃO

## Assédio moral na Lennox

Um supervisor da Lennox está tocando o terror entre os funcionários. As denúncias encaminhadas ao Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia revelam que ele maltrata os trabalhadores o tempo todo, com xingamentos e até mesmo controlando o horário de ida ao banheiro.

Conhecido como “Gavião”, ele parece contar com a conivência da empresa, o que é um absurdo. O Sindicato cobra mais responsabilidade da Lennox no sentido de coibir esse tipo de comportamento lamentável no chão de fábrica, pois prejudica o ambiente de trabalho e só provoca constrangimento.

Por isso, a empresa precisa tomar uma atitude urgente. Caso contrário, o Sindicato vai acionar os órgãos competentes, como a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

SIMÕES FILHO

## Gerdau: medo de demissões no Corte e Dobra

Recentemente, aconteceram muitas demissões sem justificativas no setor de Corte e Dobra da Gerdau Usiba. O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho teve acesso à uma lista de possíveis trabalhadores que serão demitidos no setor.

Para um diretor da entidade, essa situação aumenta a tensão entre os trabalhadores, deixando-os mais apreensivos e vulneráveis a risco de acidentes, pois, ficam com a mente longe das suas atividades, preocupados com seus empregos. Além disso, o clima

está péssimo entre os trabalhadores e o gerente. "Nunca se viu uma pessoa tão falsa quanto o gerente do Corte e Dobra. Ele não assume nem mesmo o que escreve", diz um diretor do Sindicato.

Segundo as denúncias, o RH da Usiba já está articulando reuniões fora da usina para tentar convencer os trabalhadores a fazer a pesquisa de opinião com o objetivo de favorecer a gestão da usina como um todo. "Gestão esta que nada faz além de prejudicar os trabalhadores. Como se não

bastasse, o RH não está debitando o valor referente à passagem para os trabalhadores lesionados fazerem fisioterapia, deixando-os sem condições de se tratamento", diz outro dirigente.

O clima dentro do Corte e Dobra está cada dia pior, com tantas demissões, incertezas, ameaças e pressões. O Sindicato cobra a alta direção da Gerdau e os órgãos públicos competentes para que medidas sejam adotadas de forma urgente, antes que um acidente grave aconteça dentro da empresa.

## STI não paga salário há três meses

Segundo denúncias feitas ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões, a STI, prestadora de manutenção de pontes nas principais empresas do Polo Petroquímico, estaria se apropriando de maneira indevida dos direitos dos trabalhadores e atrasando salários.

Com três meses de salários atrasados, os trabalhadores ativos também denunciavam que a empresa recolhe e não repassa INSS, FGTS e não paga férias nem indenizações trabalhistas. Vale ressaltar que enquanto os trabalhadores e seus familiares passam dificuldade, os sócios não deixam de receber pelos serviços prestados e de aumentar a conta bancária.

O Sindicato exige que as empresas contratantes, que sabem do ocorrido, não se omitam e, caso seja necessário, suspendam o contrato com a STI. "O setor de suprimento das empresas precisa suspender o pagamento dessas faturas para que sejam repassadas aos trabalhadores. Caso contrário, o Sindicato irá fazer mobilizações nessas empresas e buscar apoio judicial, pois, são co-responsáveis por esses trabalhadores. É inaceitável essa postura", diz um diretor da entidade.



## Rodada com muitos gols no Campeonato de Futebol

A rodada do fim de semana do Campeonato dos Metalúrgicos, no SESI Simões Filho, foi marcada por duas goleadas. O time da Bosch venceu a Rótula Metalúrgica por 6 a 0. A equipe da Lear deu 5 a 1 na T&D Brasil. O jogo mais disputado da rodada foi Durit contra Vale. O time da Durit derrotou o da Vale com um placar apertado: 3 a 2.

### A próxima rodada - Dia 25 (8h)

Arsenal x Barcelona

KSR x Bosch

Inal x Vale



Equipe da Bosch



Time da Lear



Jogadores da Durit